

ano 02 - n. 03 | janeiro/junho - 2020  
Belo Horizonte | p. 1-276 | ISSN 2596-3201  
R. Bras. Al. Dis. Res. – RBADR

**Revista Brasileira de**  
***ALTERNATIVE DISPUTE RESOLUTION***

**RBADR**

**FORUM**  
CONHECIMENTO JURÍDICO

# Sumário

Apresentação .....	11
--------------------	----

Editorial .....	13
-----------------	----

## **DOCTRINA**

### ARTIGOS

#### Panorama na arbitragem trabalhista no Brasil

<b>Adriane Silva Maragno</b> .....	17
1 Introdução .....	17
2 Visão geral da arbitragem na seara laboral .....	19
3 Princípio protetor .....	21
4 Autonomia de vontade e momento da pactuação .....	26
5 Indisponibilidade do direito laboral frente à arbitragem .....	29
6 Arbitragem individual vs negociação coletiva e regulamento empresarial .....	33
7 Conclusão .....	35
Referências .....	38

#### Alternative dispute resolution in a high-context culture and collectivist society: possibilities to apply conflict coaching approach in Indonesia

<b>Ahmad Bastomi, Lalu Wira Ilham</b> .....	41
Introduction .....	41
High vs low-context culture and collectivist vs individualist .....	42
The emergence of conflict coaching .....	43
The conflict coaching approach: opportunities or challenges? .....	43
Cultural context in Indonesia .....	44
Communication style .....	44
Decision making .....	46
Conclusions .....	48
References .....	49

#### La tecnología aplicada a la resolución de conflictos. Su comprensión para la eficiencia de las ODR y para su proyección en Latinoamérica

<b>Alberto Elisavetsky, María Victoria Marun</b> .....	51
Introducción .....	52
Antecedentes de ODR .....	53
Desarrollo y avance de la tecnología en la región .....	53
El acceso a internet en Argentina y América Latina .....	54
El acceso a internet .....	55
La velocidad .....	55
Internet móvil .....	55
La sistematización normativa de ODR. Un desafío en constante construcción .....	55
1. Aspectos Generales .....	55
2 Situación Normativa de ODR a nivel internacional .....	58
a) Acción de la UNCITRAL-CNUDMI .....	58

b)	Notas técnicas de la Comisión de las Naciones Unidas para el Derecho Internacional sobre la solución de controversias en línea.....	60
c)	La Convención de Singapur.....	61
3.	Situación normativa de ODR en Argentina y en Latinoamérica.....	62
a)	Introducción.....	62
b)	Cuestiones de contexto.....	63
c)	Marcos normativos.....	64
d)	Cuestiones de implementación.....	65
	Consideraciones finales.....	68
	Referencias.....	69

## Dispute Boards

<b>Antonio Luis Pereira de Sousa</b> .....	71
Elementos para um <i>Dispute Board</i> bem-sucedido.....	71
1 Introdução.....	74
2 <i>Dispute Boards</i> .....	99
3 Composição e operação.....	121
3.1 Onde utilizar.....	121
3.2 Modalidades.....	121
3.3 Composição e <i>expertise</i> .....	124
3.4 Especialidades e experiência.....	125
3.5 Imparcialidade e independência.....	125
3.6 Inexistência de conflitos de interesse.....	126
3.7 Seleção, contratação e substituição de membros.....	127
3.8 Integração.....	127
3.9 Procedimento e calendário de reuniões periódicas.....	128
4 Retrospectiva da legislação sobre as ADRs no ordenamento jurídico brasileiro.....	138
Referências.....	147

## Mediação de conflitos em ambientes educacionais: um horizonte com novas perspectivas

<b>Bianca Oliveira de Farias</b> .....	157
Introdução.....	158
1 As relações de poder e os conflitos inter e intrapessoais.....	160
1.1 Perspectiva foucaultiana do adestramento de corpos.....	162
1.2 Noções de disciplina.....	163
1.3 Transgressões em ambientes educacionais: causas e consequências.....	165
2 O processo de mediação: conceito, etapas e premissas fundamentais.....	169
2.1 O conceito de mediação e sua descrição.....	169
2.2 Construção da cultura de paz.....	173
2.3 A construção do diálogo, assertividade e comunicação não violenta.....	175
2.4 Premissas da mediação.....	178
2.5 Etapas do processo de mediação para a resolução dos conflitos.....	180
3 A prevenção e gestão de conflitos estabelecidos em ambientes de aprendizado: múltiplas variáveis.....	182
3.1 Qualidade da instituição de ensino e sua intervenção frente aos conflitos.....	183
3.2 A prática mediadora pedagógica: o papel da instituição de ensino.....	184
3.3 A prática pedagógica no combate ao conflito educacional: o papel do professor.....	186
3.4 Motivação e estímulo: o papel dos alunos e suas famílias.....	187
4 Conclusão.....	190
Referências.....	193

Ação anulatória de sentença arbitral: uma análise doutrinária e empírica da jurisprudência dos Tribunais de Justiça dos estados de Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo, entre 2015 e 2019

<b>Euclides de Almeida Silva Filho, Daniel Brantes Ferreira</b> .....	195	
1	Introdução.....	195
2	Aspectos da Ação Anulatória de Sentença Arbitral .....	196
3	A sentença arbitral e suas hipóteses de nulidade.....	201
4	Análise jurisprudencial .....	204
4.1	Metodologia de pesquisa e análise .....	204
4.2	Jurisprudência do Tribunal de Justiça de Santa Catarina .....	206
4.3	Jurisprudência do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro .....	208
4.4	Jurisprudência do Tribunal de Justiça de São Paulo .....	209
5	Conclusões.....	212
	Referências.....	214

O protocolo familiar e a mediação: instrumentos de prevenção de conflitos nas empresas familiares

<b>Fernanda Bragança, Fernando Gama de Miranda Netto</b> .....	217	
	Introdução.....	217
I	Família empresária e empresa familiar .....	218
II	O planejamento sucessório .....	220
III	O protocolo familiar .....	223
IV	Prevenção e solução de possíveis conflitos e uso das ferramentas de mediação .....	226
	Conclusão.....	228
	Referências .....	230

Mediation in Palestine

<b>Hala Shaat</b> .....	231	
	Introduction.....	231
	Customary law in Palestine .....	232
	Customary law and settlement.....	234
	Why customary law is still practiced in Palestine .....	235
	Mediation in Palestine .....	237
	Islah committees.....	240
	Community Dispute Resolution .....	242
	The Stages.....	243
	Costs and fees.....	247
	The role judicial and police .....	247
	Conclusions .....	248

Arbitration in Brazil: are users really happy?

<b>Joaquim de Paiva Muniz</b> .....	251	
1	The pains of the success of arbitration in Brazil .....	251
2	Is arbitration taking too long? .....	252
3	Is arbitration too expensive?.....	255
4	Are arbitrators “splitting the baby”? .....	257
5	Is arbitration on the edge of a crisis? .....	258
	Bibliography .....	259

The quest for consent in BIMCO standard form contracts: a Brazilian perspective	
<b>Marcela Melichar Suassuna</b>	261
I	Introduction.....261
II	Maritime disputes and BIMCO standard contracts .....262
III	Arbitration in Brazil.....264
III.1	Consent to arbitrate and the arbitration clause.....265
IV	Enforcement of foreign arbitral awards in Brazil .....266
V	The <i>Happy Dynamic</i> case .....267
VI	Can the <i>Happy Dynamic</i> case be overruled?.....269
VI.1	Demonstrating consent by presumption or tacit/implicit consent .....269
VI.2	The Brazilian superior court of justice's recent view on consent.....270
VI.3	Application of the New York Convention .....271
VII	Conclusion .....272
	References .....273
INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES .....275	